

Figura 27- – Faixa de renda segundo a cor, Brasil – 2007

Interpretação dos resultados

As disparidades entre brancos e negros são existentes, indicando que são persistentes. As disparidades só reduzem um pouco quando consideramos a baixa renda (até meio salário mínimo), mas invertendo a análise, podemos ver que os negros são quase todos pobres.

6

Trabalhos Correlatos

Algumas iniciativas dos governos relacionadas ao acesso e uso da informação pública podem ser relatadas. Assim, o objetivo desse capítulo é proporcionar, de forma resumida, uma visão geral das iniciativas dos governos que tiveram impacto imediato na sociedade.

Em 2009 e 2010, os governos que já tinham adotado o movimento “open data” lançaram sites governamentais com a proposta de oferecer em um único ponto na Web um conjunto de dados governamentais abertos. Estes sites disponibilizam os dados brutos para todos, inclusive para quem está fora de seu governo, entretanto, cada governo abordou o problema com tecnologias distintas.

6.1.

Abordagem do governo americano

O data.gov está há um ano no ar e oferece mais de 1 200 bases de dados, recolhidos de 114 agências e departamentos federais. O mar de informações traz desde estatísticas mais gerais, como incidência de crimes, até informações sobre o habitat natural de animais em extinção. Os dados estão em formato padronizado e podem ser manipulados e cruzados a partir das ferramentas do site por qualquer cidadão, conforme ilustra a Figura 25.

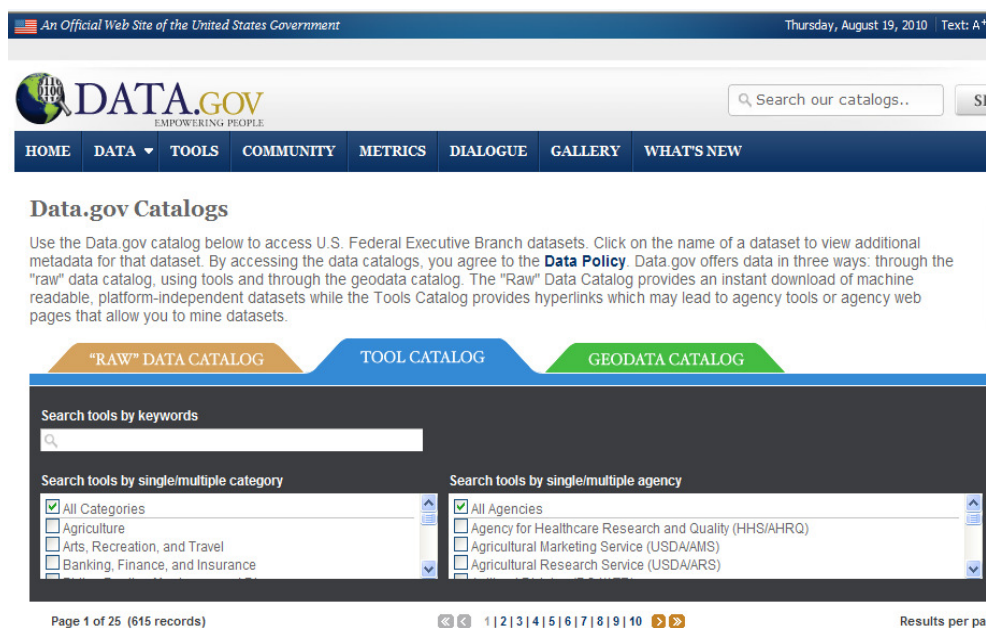


Figura 28 - Ferramentas para acesso e manipulação de dados do site data.gov.

Mais de 40 aplicativos já foram desenvolvidos a partir dos dados disponibilizados pelo site data.gov. O Real Time Congress, por exemplo, é um aplicativo para iPhone que, como o nome sugere, permite que os cidadãos acessem informações sobre o congresso norte-americano em tempo real. O SeeClickFix também é um aplicativo que recebe denúncias em tempo real dos problemas da cidade e, ainda é possível acompanhar o que está acontecendo em vários pontos do mundo. Outro exemplo é o Ecofinder, que ajuda a encontrar, em São Francisco, locais de descarte de lixo reciclável. Todos eles aproveitaram uma base de dados aberta - seja a localização das lixeiras recicláveis ou a movimentação dos parlamentares - e criaram sobre isso uma nova funcionalidade para os cidadãos.

Porém, para gerar novas aplicações utilizando os dados oferecidos por essa plataforma é necessário baixar os dados manualmente. Assim, o controle das atualizações dos dados se torna uma tarefa complicada. Essa dificuldade é percebida pela falta de entusiasmo por parte dos consumidores de dados no link "Apps for Democracy" do site. Dessa forma, mecanismos que oferecem acesso direto aos dados ajudam a construir novas aplicações que ajudam os outros cidadãos.

Vale ressaltar que sites governamentais para acesso a dados da Nova Zelândia e da Austrália seguem a mesma linha do site americano.

6.2. Abordagem do governo britânico

No Reino Unido, em 2007, foi criado um grupo para discutir que informação o governo deveria tornar disponível ao público, em larga escala, em todos os setores. Uma das recomendações do grupo era que quando a informação é apresentada de forma apropriada, ela vira um habilitador de melhoria nos serviços públicos e no governo. Essa recomendação levou a criação de uma força tarefa, chamada de “o poder da informação”, em 2008, levando por sua vez ao lançamento do site data.gov.uk, em 2010.

O projeto nasceu com mais de 3200 bases de dados abertas. Este projeto é muito interessante por abordar o problema utilizando tecnologias de web semântica (Berners-Lee et al. 2001), além de fazer o encontro do “open data”, “open source” e “governo”.

A aplicação da Web semântica criou uma plataforma comum permitindo o compartilhamento e a reutilização dos dados governamentais, podendo ser processados automaticamente tanto por ferramentas quanto manualmente, apresentando, também, novos relacionamentos possíveis entre os diferentes conjuntos de dados aparentemente não relacionados.

Para realizar a integração dos dados governamentais, que estão em um ambiente extremamente diversificado e distribuído, de forma gradual e sustentável, o governo britânico utilizou o método *Linked data*. Esse método expõe, partilha e conecta as diversas fontes dados via URIs¹⁷ e permite que as informações sejam consultadas com o uso da linguagem SPARQL¹⁸, que é uma opção no site. A adoção da web semântica pelo governo britânico permitiu que os desenvolvedores fizessem suas próprias *mashups* acessando diretamente as fontes de dados. Dessa forma, o uso desta tecnologia ampliou muito a capacidade de acesso e reutilização dos dados públicos e os dados permanecem sob o domínio do governo.

Para que os usuários comuns acessem os dados governamentais, o site disponibiliza as interfaces não sigilosas dos sistemas de informação de governo.

¹⁷ URI-Uniform Resource Identifier é uma seqüência de caracteres usada para identificar um nome ou um recurso na Internet

¹⁸ Linguagem de consulta e protocolo de acesso a dados em RDF.

No caso de acesso aos dados estatísticos, o site oferece visões estáticas pré-compiladas de dados agregados e com algumas possibilidades de filtros. Esse procedimento não é eficiente para uma análise exploratória de dados estatísticos, pois não responde dinamicamente as perguntas que ainda não foram feitas antes da geração dos dados. A Figura 26 ilustra a abordagem do governo britânico.

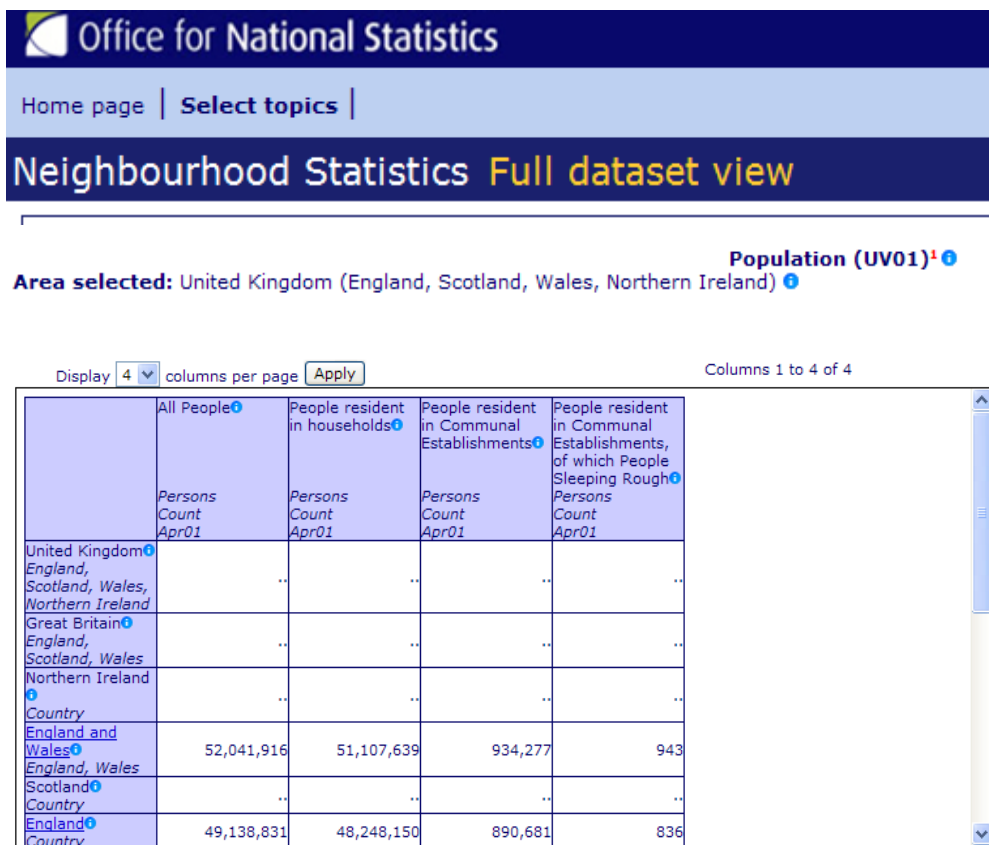


Figura 29 – Abordagem do governo britânico

6.3. Abordagem do governo brasileiro

Embora seja um direito garantido pela Constituição, não existe no Brasil, ao contrário dos países citados anteriormente e de outros, uma lei que estabeleça normas para o acesso a informações públicas. Isso dificulta o desenvolvimento de um projeto que apresente de forma organizada os dados públicos.

O estado de São Paulo foi pioneiro em estabelecer formalmente um projeto para promover o acesso aberto a suas bases de dados de caráter não sigiloso que foi apresentado em 2009 (governoaberto.sp.gov.br). O Portal do Governo

Aberto SP foi desenvolvido em parceria com o Consórcio W3C Brasil e Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados - e em sua fase piloto preparou e disponibilizou inúmeras bases de dados da Fundação SEADE. Entretanto atualmente o portal e suas regras de acesso estão sendo revistos.

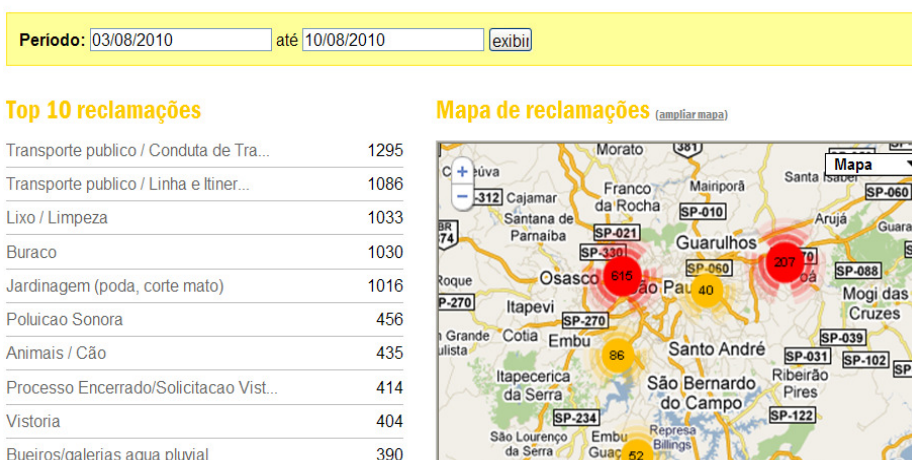
O Comitê gestor do programa de interoperabilidade do governo chamado abreviadamente de ePING tem com objetivo de especificar e produzir padrões para o governo eletrônico para alcançar razoáveis critérios de interoperabilidade. Na especificação do ePing para 2010 foi mantida a adoção do XML para o intercâmbio de dados e entrou em fase de estudo a dimensão semântica com as especificações em RDF para descrição dos dados

Dentre os avanços da iniciativa pública e privada para apoio ao eGoverno, no Brasil, raras são as iniciativas que consideram a Web Semântica como uma forte tecnologia de integração e reuso de recursos (Moura & Cavalcanti, 2009).

Embora estejam distribuídos e em diversos formatos, há muitos dados públicos disponíveis no Brasil e algumas iniciativas quanto à usabilidade dos dados podem ser destacadas. Um exemplo simples: o “Sac SP” é um aplicativo que reúne as reclamações feitas à prefeitura com o Google Maps¹⁹, e cria uma visualização dos problemas mais citados da cidade por mapa, conforme mostra a Figura 27 do site sacsp.mamulti.com.

SACSP

Sistema de estatísticas e acompanhamento das reclamações de municípios na cidade de São Paulo



¹⁹ Google Maps é um serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da Terra gratuito na web fornecido e desenvolvido pela empresa Google

Figura 30 - Sac SP- Sistema de estatísticas das reclamações feitas a prefeitura de SP

Outro exemplo é o site, recém-lançado, “Cruzalinhhas” que busca por todas as linhas de ônibus que passam próximas a um endereço (de maneira muito mais eficiente do que o sistema da própria instituição que gerencia o transporte público da cidade de SP), conforme mostra a Figura 28 do site cruzalinhhas.appspot.com.

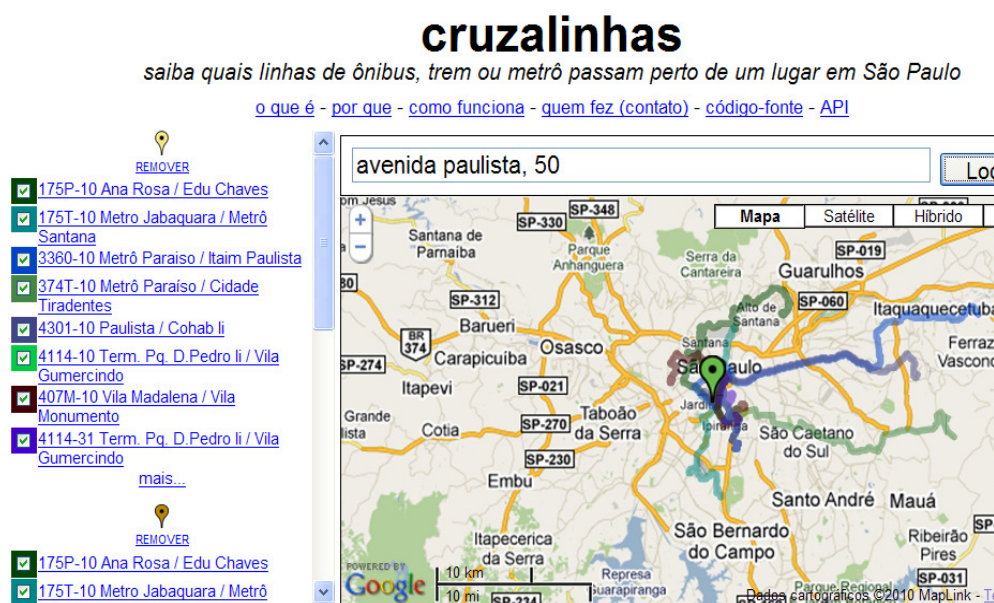


Figura 31 - Sistema que busca as linhas de ônibus na cidade de São Paulo

6.4. Considerações Finais

Percebe-se que embora as iniciativas citadas para oferecer acesso aos dados públicos tenham representado grandes avanços tecnológicos e tido impacto positivo na sociedade, os desafios enfrentados pelos governos ainda são aqueles comuns a todas as tentativas de tornar os dados reutilizáveis. A usabilidade dos dados públicos, em particular das informações estatísticas, se restringe às visões tabulares ou gráficos em arquivos pré-definidos. O uso efetivo das informações estatística está condicionado a mecanismos que potencializem a capacidade analítica dos dados, com interatividade para manipular um grande conjunto de dados a fim de responder de forma rápida às perguntas sobre um assunto em questão.

Neste capítulo foram apresentadas as abordagens e tecnologias adotadas pelos diferentes governos para o problema da acessibilidade aos dados públicos. As iniciativas relatadas tiveram o objetivo de mostrar as vantagens do